

Política da prevenção

RICARDO MARQUES/25.01.2006

Mariana Branco

A Secretária de Saúde lançou um plano cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida da população do Distrito Federal e, dessa forma, reduzir a quantidade de atendimentos, internações e de mortalidade por causas externas (causas não-naturais, como acidentes e doenças não-transmissíveis). Trata-se do Programa Distrital de Promoção à Saúde, que vai empreender ações de combate às drogas, ao alcoolismo, ao tabagismo e à violência no trânsito e nas ruas. Em todos os casos, deve haver parceria com a Secretaria de Educação e, no caso de combate à violência, com a Secretaria de Segurança.

■ Cuidado especial

Entre 1999 e 2005, uma média de 20% do total de mortes no DF ocorreram por causas não-naturais e, de acordo com a Secretaria de Saúde, os homicídios e os acidentes de trânsito são as causas não-naturais que mais matam. Em quase 60% dos casos, as vítimas são do sexo masculino.

Portanto, deve haver uma atenção especial para essas causas externas de óbito, com ações de promoção de cultura de paz e prevenção do alcoolismo e do uso de drogas, muitas vezes responsáveis por acidentes automobilísticos. "A violência é responsável por grande parte dos atendimentos feitos por hospitais e prontos-socorros. Uma boa parcela desses eventos poderia ser evitada, e é nesse sen-

tido que vamos trabalhar", explicou Disney Antezana, diretora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde, acrescentando que o programa de Promoção à Saúde deve atuar, na questão da violência, principalmente formando multiplicadores para atuar em campanhas de conscientização da comunidade. "Vamos reduzir o que for possível e trabalhar em articulação com a Secretaria de Segurança, trocando informações", disse. Uma consequência do trabalho, explica, pode ser o desafogamento da rede de saúde.

Quanto às outras ações, serão no sentido de aumentar o aleitamento materno e promover alimentação e hábitos saudáveis. Serão impressos panfletos, cartilhas e as equipes do programa Saúde da Família passarão por treinamentos. "Considero isso muito importante, pois, pela primeira vez, estamos lançando um programa para atuar com um trabalho preventivo no lugar de curativo", afirmou o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel.



■ SEGUNDO MACIEL, ESSA É A PRIMEIRA VEZ QUE HÁ UM "TRABALHO PREVENTIVO NO LUGAR DE CURATIVO"